

Documento Orientativo para o Componente Pesquisa e Autoria

1. Introdução

A sociedade contemporânea impõe que a escola supere a visão de educação alicerçada apenas na mera transmissão de conteúdo pelo professor de maneira instrucional, que extrapolem os aspectos meramente cognitivos. No cenário atual, as questões centrais do processo educacional precisam considerar o desenvolvimento integral do estudante, a aprendizagem por meio das competências cognitivas e socioemocionais.

Pode-se evidenciar essa mudança por meio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação, via Resolução CNE/CP n. 2 de 22 de dezembro de 2017, bem como reforçada pelas Resoluções CNE/CP n. 3 de 21 de novembro de 2018 e CNE/CP n. 4 de 17 de dezembro de 2018. Da mesma forma, em âmbito estadual o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul, regulamentado pelo Conselho Estadual de Educação, por meio do parecer Orientativo n. 351/2018 para o Sistema Estadual de Ensino, destaca a educação integral como processo fundante para uma aprendizagem de qualidade.

Diante disso, a Secretaria de Estado de Educação, incorporou o componente Pesquisa e Autoria, na Matriz Curricular das Instituições de Ensino da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul (REE/MS), com o propósito de potencializar o desenvolvimento de competências e habilidades, incentivando o protagonismo e a produção autoral dos estudantes, tornando-os sujeitos ativos do próprio processo de aprendizagem.

Essa proposta está em consonância com a BNCC que enfatiza a importância da pesquisa por meio da investigação científica e traz como competência geral a ser desenvolvida no estudante do Séc. XXI a capacidade de:

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo investigações, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas (BNCC, 2017, p. 09).

Nesse sentido, o componente Pesquisa e Autoria deve possibilitar aos estudantes explicitar a curiosidade em todas as áreas do conhecimento, produzir indagações, envolvê-los na formulação de problemas, levantamento de hipóteses, experimentação, reflexão e análise, bem como possíveis soluções para os problemas levantados, a realização de pesquisas documentais, exploratória, bibliográfica, entre outras. Além de potencializar o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências relacionadas ao trabalho coletivo e colaborativo, às formas de pensamento crítico e científico, à argumentação, ao respeito ao outro e à formulação de questões e resolução de problemas de pesquisa.

Sendo assim, este documento pretende apresentar o componente curricular Pesquisa e Autoria, porém ressalta-se que o professor tem autonomia para desenvolver e potencializar a pesquisa na escola.

2. Premissas Norteadoras do Componente Pesquisa e Autoria

A pesquisa como princípio educativo permite avanços nos processos de aprendizagem, uma vez que ela pode colaborar com a (re) construção do conhecimento pelo estudante, tornando-o um sujeito que pensa, sente, age e interage, estabelecendo conexões entre os diversos saberes, além de promover argumentação crítica, por meio de sua autoria mediada pelo professor.

Pesquisa como princípio científico e educativo faz parte de todo processo emancipatório, no qual se constrói o sujeito histórico autossuficiente, crítico e autocrítico, participante e capaz de reagir contra a situação de objeto e de não cultivar o outro como objeto. Pesquisa como diálogo é processo cotidiano integrante do ritmo de vida, produto e motivo de interesses sociais em confronto, base da aprendizagem que não se restrinja a mera reprodução; Na acepção mais simples, pode significar conhecer, saber, informar-se para sobreviver, para enfrentar a vida de modo consciente. (DEMO, 2006. p.42- 43).

Para que a escola seja um ambiente de pesquisa, é preciso abordar questões do cotidiano (observação e problematização da realidade), a partir

das quais os estudantes possam agir como sujeitos transformadores de seus próprios contextos. Nessa perspectiva, sugere-se que, ao iniciar as discussões do componente haja reflexão com os estudantes sobre o que é pesquisa, suas perspectivas, relevâncias e seus benefícios, a fim de que, eles percebam a importância da pesquisa no contexto escolar, além de suas contribuições que transpõem o ambiente acadêmico e favorecem a sociedade como um todo.

Com o objetivo de adequar as metodologias a serem trabalhadas, ressalta-se que o professor identifique e valorize as leituras tácitas dos estudantes no que diz respeito à pesquisa, autoria e suas proeminências, assim como o que trazem de curiosidades, questionamentos, interesses sociais, econômicos, culturais, científicos e tecnológicos, com ênfase no respeito e na análise da conjuntura em que estão inseridos.

O desafio de propor atividades de investigação científica aos estudantes, protagonistas do processo de aprendizagem, requer metodologias que condizem com a proposta de orientar, refletir e averiguar a progressão do conhecimento na perspectiva da formação autônoma, participativa, dinâmica e autoral dos estudantes, importando-se em partir de situações reais e considerando a importância do planejamento e dos objetivos da aprendizagem.

Segundo Demo (2018, p. 40 e 41):

Processos de aprendizagem baseada em pesquisa incluem: i) criar questões próprias; ii) obter evidência que apoie a resposta às questões; iii) explicar a evidência coletada; iv) conectar a explicação ao conhecimento obtido do processo investigativo; v) criar argumento e justificação para a explanação.

As metodologias ativas são sugestões plausíveis a considerar a aprendizagem como um processo de descobertas, significados e posturas diante de diferentes e inúmeras questões do cotidiano escolar. Dentre algumas metodologias ativas podemos citar: aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem entre times, metodologia da problematização com o arco de Maguerez, aprendizagem baseada em problemas (PBL), pesquisa entre outras.

No que se refere à escolha dos temas a serem abordados no componente, é relevante considerar a curiosidade do estudante como mote para o gosto da descoberta, porém cabe ao professor o papel de apresentar outras possibilidades de temáticas contemplando as demais áreas de conhecimento, bem como a abordagem interdisciplinar.

Nesse viés, uma das estratégias, como forma de intensificar a interdisciplinaridade, é o desenvolvimento de pesquisas a partir das competências e habilidades presentes no Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul e na Base Nacional Comum Curricular, visto que a aproximação das propostas dos trabalhos do componente Pesquisa e Autoria com os professores de outros componentes faz-se necessária, uma vez que a construção do conhecimento dialoga e perpassa pelas diferentes áreas.

Considera-se, ainda, que a utilização dos temas contemporâneos presentes no Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul constitui uma possibilidade para orientar as atividades de Pesquisa e Autoria, de modo que promovam a investigação e que instiguem questionamentos com os estudantes para levantar problemáticas possíveis de pesquisas, assim como utilizar questões advindas de observações do ambiente escolar e da comunidade em que a escola está inserida.

Assim, almeja-se que esse componente promova vivência de pesquisas diversas, possibilitando o desenvolvimento da investigação científica, de processos criativos e inovadores, empreendedorismo, ações de intervenção sociocultural, pensamento crítico, autorreflexivo e argumentativo, utilizando diferentes ciências, linguagens, tecnologias digitais de informação e comunicação.

3 Educação Básica e o Componente Pesquisa e Autoria

3.1 Pesquisa e Autoria no Ensino Fundamental

No **Ensino Fundamental** o componente curricular Pesquisa e Autoria tem como objetivo propiciar situações de aprendizagem que desperte nos estudantes a curiosidade e o prazer da descoberta:

A criança tem paixão inata pela descoberta e por isso convém não lhe dar a resposta ao que não sabe, nem a solução pronta a seus problemas; é fundamental alimentar-lhe a curiosidade, motivá-la a descobrir as saídas, orientá-la na investigação até conseguir o que deseja (MARTINS, 2007, p. 78).

Assim, é fundamental que o professor tenha sensibilidade para identificar e potencializar a curiosidade inata da criança, de forma que ela não seja perdida ao longo dos anos por não ser valorizada e desenvolvida.

Sugere-se que o professor, oportunize momentos de aprendizagem em que possa potencializar a pesquisa, por meio de observação, indagação, teste de hipóteses, experimentação e, com muita ludicidade, respeitar a idade, o desenvolvimento da criança. Sendo assim, um desenho, uma imagem, um jogo e outras possibilidades podem ser fontes de dados e produção para pesquisas nesta etapa de ensino.

Demo (2018, p. 44) destaca que as crianças aprendem:

Por meio jogos e experiências autênticas, elas interagem com o ambiente (pessoas e/ou objetos) e questionam as coisas; assim, são levadas à aprendizagem por pesquisa. O processo de pesquisa para crianças pequenas inclui envolvimento, exploração, investigação e comunicação.

Nesse contexto, é importante que o componente, contribuía com o processo de alfabetização e letramento, para tanto, as atividades de aprendizagem devem ser articuladas potencializando a leitura e a escrita, como produção autoral do estudante.

Ao final do Ensino Fundamental, “é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação” (BRASIL, 2017. p. 60).

Nesse sentido, o componente Pesquisa e Autoria, pode explorar, ainda mais, a relação entre leitura e escrita, ampliando a perspectiva dos trabalhos, com viés para elaboração, fundamentação, reconstrução, de maneira individual e coletiva. Assim, a educação científica perpassa por projetos de pesquisas mais longos, com foco em textos autorais mais significativos e estruturados.

Cabe ressaltar que nos anos finais do Ensino Fundamental os estudantes estão inseridos na cultura digital, é imprescindível envolver as

tecnológicas nas abordagens da pesquisa e autoria, seja nos momentos de coletas de dados ou na produção autoral, “visto que, a escola precisa incorporar as novas linguagens e seus modos de funcionamento com o intuito de desvelar as possibilidades de comunicação, educando para o uso democrático das tecnologias e utilização consciente da cultural digital” (BRASIL, 2017).

3.2 Pesquisa e Autoria no Ensino Médio

No âmbito do **Ensino Médio**, Pesquisa e Autoria constitui um componente curricular que oportuniza aos estudantes, com a orientação/mediação do professor, a apropriação de suportes metodológicos e o desenvolvimento de competências e habilidades, por meio de atividades e vivências de leitura, estudo, pesquisa, autorreflexão, produção e comunicação, que visam torná-los autores efetivos, de construção de conhecimento e de práticas socioculturais inovadoras.

Dessa maneira, cumpre a esse componente a função de subsidiar o estudante metodologicamente para que ele possa desenvolver habilidades próprias da racionalidade científica (ou seja, ser capaz de problematizar, analisar, sintetizar, criticar, agir com dados sistematizados e validados pela comunidade científica). A ênfase de Pesquisa e Autoria é, ao mesmo tempo, a habilitação instrumental-científica básica do estudante e a experimentação/vivência de práticas próprias do pensamento e ação ética fundados na perspectiva emancipadora da ciência.

O componente Pesquisa e Autoria abrange um conjunto de práticas e atividades de aprendizagem que visam, não apenas demonstrar ao estudante a caminhada da ciência, porém, ainda, habilitá-lo a pensar, produzir e agir em conformidade com a validade argumentativa alcançada pelo saber científico. Junto a isso, esse componente promove a educação científica e crítica no âmbito da escola, sob a pressuposição de que ela constitui um suporte disponível ao estudante capaz de auxiliá-lo em seu processo de construção autoral, ou seja, no processo de construção da própria subjetividade e

autonomia em meio à coletividade e à exigência de sustentabilidade da vida em nosso planeta.

O componente no Ensino Médio, em uma linha de aprofundamento ao trabalho desenvolvido no Ensino Fundamental, em termos de Pesquisa e Autoria, cumpre a função de habilitar o estudante para a prática da ciência e, com isso, subsidiá-lo em tarefa de desenvolver a capacidade de pensar e agir, de maneira autônoma e de intervir na transformação da realidade social e política.

4. Papel do Professor em relação à Pesquisa e Autoria

Para atuar no componente Pesquisa e Autoria, espera-se que o professor apresente um perfil de pesquisador/investigador e busque inicialmente realizar um diagnóstico, com vistas a levantar os conhecimentos prévios dos estudantes como forma de potencializar futuras pesquisas e valorizar o contexto social, político, cultural, tecnológico e emocional em que estão inseridos, e, assim, fazer as adequações fundamentais de seus métodos de trabalho a serem desenvolvidos. Para isso, o professor precisa aprender a observar, instigar, questionar, estimular a curiosidade e utilizar ferramentas e estratégias para ressignificar a sua prática docente como forma de propiciar o protagonismo dos estudantes.

O professor como referência no processo de aprendizagem e mediador nos momentos de vivência de pesquisa autoral dos estudantes, tem a tarefa de instigá-los a observar, refletir, levantar hipóteses, estabelecer relações, argumentar, sintetizar, generalizar, analisar, desenvolver pensamento crítico e registrar os resultados para a socialização, por meio de propostas que potencializam a presença pedagógica. É fundamental que os professores, sempre que possível, exercitem a autoria e a produção no cotidiano escolar, independentemente do componente específico em que atua.

Desse modo, cabe ao professor do componente Pesquisa e Autoria produzir como autor, ter a pesquisa como prática em seu cotidiano e realizá-la com domínio de argumento, fazendo as articulações metodológicas necessárias ao currículo. Para isso, é importante compreender os processos

educativos de acordo com as diferentes necessidades de aprendizado de cada estudante e sua formação.

A prática da pesquisa, tanto pelo professor quanto pelos estudantes, é essencial para estimular e promover a inovação de conhecimentos e autoria. Ao incentivá-la, no âmbito escolar, o professor pode articular e propor diferentes metodologias ativas de aprendizagem que fomentem a curiosidade, o prazer da descoberta e a construção de conhecimento individual e coletivo.

5. Orientações relativas ao Registro, à Avaliação e aos Recursos de Apoio Pedagógico

A avaliação no componente Pesquisa e Autoria visa à integralidade dos estudantes com foco no desenvolvimento de habilidades. Para isso, é primordial que seja contínua, formativa e processual.

As aulas de Pesquisa e Autoria não terão notas lançadas no sistema, mas serão avaliadas a partir dos critérios de aprovação igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) de frequência do total de horas letivas, computadas ao final de cada ano.

Com base nas especificidades do componente, sugerem-se alguns instrumentos avaliativos que permitem acompanhar o desenvolvimento de habilidades e auxiliar o professor a ajustar o planejamento.

Nesse sentido, sugere-se o diário de bordo, no qual podem ser realizados registros individuais ou coletivos. A turma pode ser dividida em pequenos grupos e eleger um escriba que fará o registro das atividades, das informações e/ou dos questionamentos da pesquisa em questão.

Outra possibilidade é a construção de portfólios, tanto dos estudantes quanto do professor, que são pastas em meio físico (de papel ou plástico, com grampos para agrupar folhas de papel) ou em meio digital (arquivo no computador; arquivo postado em algum ambiente virtual ou página da internet etc.), na qual se guardem, além dos dados de identificação (nome, data e turma etc.), guardam informações relativas ao processo investigativo, ao longo do tempo a ele dedicado.

Também podem ser utilizados relatórios realizados pelos estudantes das etapas das pesquisas; planilhas de acompanhamento que contenham as habilidades e os objetivos com a pesquisa realizada e observações a serem desenvolvidas, por meio de registros fotográficos e/ou vídeos.

Ressalta-se a necessidade de verificar os instrumentos mais adequados para avaliar, tendo em vista os objetivos a serem alcançados, bem como as especificidades de cada ano. Além disso, considerar este momento avaliativo como pertinente e fundamental no processo de construção de conhecimento. O cuidado ao escolher os instrumentos avaliativos e o uso de seu resultado pelo professor deve ser norteado pela ideia de que se avalia para promover a aprendizagem e não para classificar ou promover.

6. Sugestões de Atividades de Aprendizagens (COVID-19)

Anexo.

7. Sugestão de Leituras Complementares

ANDRÉ, M. E. D. A. **Formar o professor pesquisador para um novo desenvolvimento profissional**. In: Práticas inovadoras na formação de professores. 2016. p. 17-34.

CAMARGO, F.; DAROS, T. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso/Uniamérica, 2018.

CORTELLA, M. S. **A escola e a construção do conhecimento**. In: A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 12 ed. São Paulo. Cortez. 2008. p. 83-104.

DEMO, P. **Atividades de aprendizagem: sair da mania do ensino para comprometer-se com a aprendizagem do estudante** [recurso eletrônico] / Pedro Demo. Campo Grande, MS: Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul – SED/MS, 2018. 180 p Disponível em <<http://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/eBook-Atividades-de-Aprendizagem-Pedro-Demo.pdf>>

FAGUNDES, T. B. **Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente.** Revista Brasileira de Educação v. 21 n. 65 abr.-jun. p. 281-298, 2016.

MALDANER, O. A. **A formação inicial e continuada de professores de química: professor/pesquisador.** 4 ed. Ijuí: Unijui, 2013.

NININ, M. O. G. **Pesquisa na Escola: Que Espaço espaço é esse? o do conteúdo ou o do pensamento crítico?** Educação em Revista. Belo Horizonte. n. 48. 2008. p. 17-35.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação renovadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 3**, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). Disponível em: <<http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/dcnem.pdf>>. Acesso em: 08 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Secretaria Executiva. **Resolução nº 4**, de 17 de dezembro de 2018. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 08 dez. 2019.

DEMO, P. **Metodologias ativas:** estratégias para salvar a aula. In: Coletânea de textos educacionais: ensaios autorais, educação científica e formação de professores. Campo Grande, MS: Secretaria de Estado de Educação, 2017. Disponível em: < <http://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2017/12/Coletanea-de-Textos-Educacionais-Vol.1.pdf>>. Acesso em: 18 de fev. 2020.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica** 1. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2003.

8. Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 5ª ed. Campinas, SP. Autores Associados, 2002. 120 p.

_____, **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2006, 128p.

_____, **Atividades de aprendizagem: sair da mania do ensino para comprometer-se com a aprendizagem do estudante** [recurso eletrônico] / Pedro Demo. Campo Grande, MS: Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul – SED/MS, 2018. 180 p Disponível em <<http://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/eBook-Atividades-de-Aprendizagem-Pedro-Demo.pdf>>

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2ª edição. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1986. p. 1 589.

MARTINS, J. S. **O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio**. 5 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS**Coordenadoria de Políticas para o Ensino Fundamental****ATIVIDADE PEDAGÓGICA CURRICULAR****Componente Curricular: Pesquisa e Autoria****Etapas: Ensino Fundamental****Ano(s): 1º ao 3º ano**

PANDEMIA - CORONAVÍRUS	
Tema da Atividade: Higiene Corporal	
Descrição	Os estudantes farão um levantamento dos materiais de higiene corporal que tem em casa. Observar e registrar os hábitos de higiene corporal tanto os seus como o de sua família, principalmente os que se referem aos preventivos em relação ao coronavírus, identificando os principais hábitos de higiene das diversas partes do corpo.
Objetivos/habilidades da atividade	<ul style="list-style-type: none">- Levar o estudante a perceber a necessidade de adquirir bons hábitos.- Estimular a prática de bons hábitos de higiene.- Identificar hábitos de higiene corporal que se relacionam diretamente com a prevenção do coronavírus.- Adotar hábitos de autocuidado.

Recursos/materiais tecnológicos necessários para a realização da atividade.	<ul style="list-style-type: none"> - Revistas, - Jornais, - Panfletos (supermercado, farmácia, lojas...) - Papel para o cartaz (cartolina, pardo ou sulfite). - Lápis de cor, canetinha ou giz de cera - Internet
Duração Prevista	4 horas/aula
Referências	<p>Uma mão lava a outra - Show da Luna ,disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SesdKLnm5 Acesso em 30 de março de 2020</p> <p>Palavra Cantada Lavar as Mãos - Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=CaTXgmHyMSk Acesso em 30 de março de 2020</p> <p>Cartilha “<i>Show da Luna: Mas afinal, o que é esse coronavírus?</i>”, disponível em: https://bit.ly/3boWecE. Acesso em 30 de março de 2020</p>

Metodologia para a realização da atividade

1º momento (1º ao 3º): Fazer um levantamento sobre higiene corporal com a família.

Toda a família precisa participar e colaborar com o estudante para que ele faça essa pesquisa. Este deverá levar uma caixa ou uma bacia (grande de preferência) para a sala ou a varanda e propor que a família busque na casa produtos relacionados a higiene do corpo da cabeça aos pés, tais como: xampu, escova de cabelos, cotonete, escova de dentes, creme dental, fio dental, sabonete, esponja de banho, escova de lavar os pés, cortador de unhas, toalha e outros.

Esta atividade pode ser realizada na sala da sua casa como uma “Feira da higiene corporal”

Organize o espaço com uma bacia ou uma caixa para serem colocados os itens que forem trazidos.

Quando a bacia estiver cheia dos produtos de higiene, um adulto precisará fazer o seguinte questionamento as crianças: **Entre os itens colocados na bacia, quais aparecem diariamente em campanhas de prevenção contra o coronavírus?**

Após a realização da atividade, o estudante deverá fazer o registro por meio de desenho ou colagem dos rótulos dos produtos que foram trazidos por todos, em grupos distintos:

1. Itens variados de higiene pessoal
2. Itens selecionados como preventivos do coronavírus

2º momento (1º ao 3º): Nesta etapa solicita-se aos pais e/ou responsáveis que faça a leitura da Cartilha “O Show da Luna: Mas afinal, o que é esse coronavírus?” para discussão sobre o momento que estamos vivendo e a importância da higiene pessoal. Após isso podemos complementar com o vídeo Uma mão lava a outra - Show da Luna, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SesdKLnm57Q> e a música “Lavar as mãos” de Palavra Cantada e após isso questionar com o estudante:

- Quais atitudes a Luna tomou para se prevenir do coronavírus?
- Qual a importância de lavar as mãos?
- Você está fazendo algo parecido?

Vamos desenhar!!

Agora, a professora quer saber!

O estudante deverá fazer um desenho que responda o questionamento a seguir:

Quais os hábitos de higiene que são essenciais mantermos neste período de transmissão do vírus?

Espera-se que os estudantes realizem o desenho das várias atitudes dos hábitos de higiene descritos na cartilha e no vídeo, como lavar as mãos com frequência, não colocar a mão quando tossir ou espirrar, não compartilhar objetos pessoais.

3º momento (Somente para o 3º Ano): Após realizar as atividades acima a turma do 3º ano terá uma atividade complementar. Eles farão um pequeno dicionário.

Os pais poderão auxiliar na confecção de um livro, utilizando de 4 a 5 folhas de sulfite ou até mesmo caderno. O material que tiver disponibilidade.

“MEU DICIONÁRIO DE HIGIENE PESSOAL”

Nesse dicionário o estudante irá desenhar ou colar um rótulo ou imagem referente a higiene corporal e escrever uma frase sobre a sua função e identificar os produtos mais utilizados na prevenção da COVID-19

Professor (a) nesta atividade o estudante poderá apresentar dificuldades por ainda não estar alfabetizado ou não ter em casa alguém que o auxilie.

Entrega / Avaliação

Os registros feitos pelos estudantes tanto do 1º e 2º ano como do 3º ano deverão ser entregues na escola no período de 15 dias no prazo de realização.

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Coordenadoria de Políticas para o Ensino Fundamental

ATIVIDADE PEDAGÓGICA CURRICULAR

Componente Curricular: **Pesquisa e Autoria**Etapa: **Ensino Fundamental - Anos Iniciais**Ano(s): **4º e 5º Ano**

PANDEMIA - CORONAVÍRUS	
Tema da Atividade: Cientistas e descobertas	
Descrição	Os estudantes deverão ler o livro “ <i>Corona, o vírus</i> ” de Maria Jesus Sousa (Juca) e a cartilha “ <i>Mas afinal, o que é o coronavírus?</i> ” de O Show da Luna, e a partir dessas leituras responder questionamentos e por meio de uma reflexão entregar como produto um vídeo pelo celular, uma história em quadrinhos, uma produção de texto ou um cartaz com informações sobre precauções que devemos ter nesse período de enfrentamento a COVID-19.
Objetivos/habilidades da atividade	<ul style="list-style-type: none">_ Refletir sobre o que é ser um cientista e sua importância para sociedade._ Compreender a necessidade de algumas precauções para evitar a propagação do vírus._ Propor e refletir sobre atitudes que devemos tomar para combater a COVID-19.

Recursos/materiais tecnológicos necessários para a realização da atividade.	Livro infantil “Corona, o vírus”; Cartilha “Mas afinal, que é esse coronavírus?”; Celular; Internet.
Duração Prevista	8 horas/aula
Referências	<p>Livro infantil “Corona, o vírus”, disponível em: https://bit.ly/LivroCorona. Acesso em 30 de março de 2020</p> <p>Cartilha “Show da Luna: Mas afinal, que é esse coronavírus?”, disponível em: https://bit.ly/3boWecE. Acesso em 30 de março de 2020</p>

Metodologia para a realização da atividade

1º momento: 2 horas/aulas - O professor vai disponibilizar o link do livro “Corona, o vírus” e da cartilha “Mas afinal, o que é coronavírus?” aos estudantes e/ou o livro impresso para os que não possuem internet.

*Ressalta-se que nestas atividades os estudantes deverão construir um **Diário de Bordo**, registrando tudo que realizarem ao longo deste tempo de recolhimento, e das informações que forem transmitidas nos jornais impressos, revistas, telejornais e etc, fazendo anotações do dia e de onde foi transmitida a informação.*

Após a leitura do livro, os estudantes deverão fazer no diário de bordo os registros das seguintes indagações:

- O texto fala de um tal de cientista? Foi descoberto algo novo?
- Como conseguiram ver o vírus?
- Onde foram divulgadas as informações?
- Será que existem outros cientistas diferentes desse do livro?
- Você conhece algum cientista?

Pode ser que nesse momento os estudantes não consigam responder nenhuma das perguntas, então os pais e/ou responsáveis podem fazer uma leitura a fim de auxiliarem nessa condução.

Espera-se que os estudantes percebam que o livro fala de um estudioso/pesquisador que por meio de estudos conseguiu chegar à partícula que está causando todo esse problema de saúde no mundo. E que ele ainda continua a estudar/pesquisar medidas para amenizar o contágio.

2º momento: 2 horas/aulas - Em seguida os estudantes deverão realizar algumas pesquisas para responderem a outros questionamentos. Para responder a estes questionamentos eles deverão perguntar para as pessoas que moram juntos por meio de entrevistas (esta poderá por pequenos vídeos, áudios ou por um questionário feito no caderno), a qual deverá conter os questionamentos:

- Você conhece algum cientista? Se sim, qual?
- Sabe o que faz e qual a importância de um cientista para a humanidade e para seu desenvolvimento?
- O que os cientistas descobriram sobre o Coronavírus até o momento?
- Quais medidas devemos tomar para não aumentar a contaminação do vírus?
- Você sabe a diferença de isolamento, quarentena e distanciamento social? Qual deles você está fazendo?
- Por que devemos ficar em casa?

Espera-se que os discentes consigam respostas para os questionamentos anteriores, no entanto caso não consigam, os mesmos poderão fazer a busca em outras fontes disponíveis (dicionário, internet, jornais, etc..), assim como os livros que foram indicados para leitura inicial.

3º momento: 2 horas/aulas - Após o levantamento das respostas, os alunos deverão pensar e fazer o roteiro da produção de um material (**este roteiro deverá estar registrado nos diários de bordo de pesquisa**) seja um vídeo pelo celular, uma história em quadrinhos, uma produção de texto ou um cartaz com as suas conclusões a partir das entrevistas realizadas, relatando sobre o que aprenderam sobre o COVID-19 e quais as medidas devemos tomar para prevenção e evitar o

contágio e o mais importante o que eles acrescentariam (devendo essa ser obrigatória) como medida de prevenção além das que eles tiveram conhecimento.

Espera-se que com essas entrevistas os educandos consigam discutir e interagir com outras pessoas refletindo sobre a relevância de cada medida necessária para evitar a propagação do Vírus, realizando assim uma produção tratando sobre a importância da higiene e do distanciamento social/quarentena/isolamento e, por fim, perceba que eles também podem ser pesquisadores e autores.

4º momento: 2 horas/aulas - Produção do vídeo, história em quadrinhos, produção de texto, ou cartaz, a partir do roteiro descrito no diário de bordo.

Espera-se nesse momento a criatividade e imaginação dos estudantes, tendo como objetivo algum produto que possa conscientizar sobre a importância da prevenção.

Entrega / Avaliação

Os discentes serão avaliados pela produção final entregue ao professor, assim como pelo caderno de bordo da pesquisa com os registros de todas as etapas da produção. É importante que fique claro aos estudantes que serão avaliados pelas produções e registros de todas as etapas do trabalho no Diário de Bordo. Lembrando que o processo avaliativo nesse componente é formativo.

Comentários (orientações ao professor)

Essa proposta de atividade tem como foco principal para obtenção de informações, além do contato e a interação com os familiares mais próximo. Por isso pode ser que em algum momento o pai e/ou responsável tenha alguma dúvida ou não consiga responder aos questionamentos das crianças. Portanto, faz-se necessário um canal de comunicação com os pais e/ou responsáveis para auxiliar na produção dos pesquisadores.

Caso os alunos não tenham acesso a internet, faz-se necessário a impressão dos livros indicados, para que os mesmos possam prosseguir com a pesquisa. Ainda se achar necessário, um material com informações que possa ser útil aos pais durante o 2º momento.

O tempo de realização de cada etapa pode ser modificado conforme a necessidade de cada estudante.

As produções podem ser compartilhados nos canais de informação da escola com a comunidade no geral: *WhatsApp*, YouTube, *Blogs*, Facebook, Instagram, Twitter etc.

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Coordenadoria de Políticas para o Ensino Fundamental

ATIVIDADE PEDAGÓGICA CURRICULAR

Componente Curricular: **Pesquisa e Autoria**

Etapa: Ensino Fundamental Anos Finais

Ano(s): 6º ao 9º ano

PANDEMIA - CORONAVÍRUS	
Tema da Atividade: Vídeos que levam conhecimento: Covid-19	
Descrição	Propor aos estudantes uma pesquisa em diversas fontes confiáveis de temáticas relacionadas ao Covid-19. Serão apresentadas uma lista de temas para que os estudantes possam escolher ou mesmo trazer algum de seu cotidiano para posteriormente realizar a pesquisa e, assim, criarem vídeos informativos pelo celular.
Objetivos/habilidades da atividade	Identificar fontes confiáveis de pesquisa relacionadas ao Covid-19, diferenciando das fake news; Relacionar os temas propostos com questões cotidianas da população; Elaborar um vídeo para disseminar informações verdadeiras e de importância para a comunidade a respeito do Covid-19.

Recursos/materiais tecnológicos necessários para a realização da atividade.	Celular com acesso à internet, livro, jornais, revistas e outros.
Duração Prevista	Escolas Regulares: duas aulas no período de 2 semanas. Escolas Integrais: 4 aulas no período de 2 semanas.
Referências	<p>Organização Mundial da Saúde: https://www.who.int/eportuguese/publications/pt/</p> <p>Organização Pan-Americana da Saúde: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875</p> <p>Ministério da Saúde: https://www.saude.gov.br/</p> <p>Secretaria de Estado de Saúde de MS: https://www.saude.ms.gov.br/</p> <p>Secretaria Municipal da Saúde (Campo Grande-MS) http://www.campogrande.ms.gov.br/sesau/</p>

Metodologia para a realização da atividade

1º momento: Inicialmente, será proposto aos estudantes uma pesquisa em diversas fontes de temáticas relacionadas ao Covid-19. Serão apresentadas uma lista de temas para que os mesmos possam escolher ou trazer algum de seu cotidiano:

- História e origem do Covid-19
- Epidemia/Pandemia
- Países mais atingidos pelo Covid-19
- Sintomas, causas, tratamento e complicações
- Isolamento social e quarentena

- Prevenção
- Organização Mundial da Saúde (OMS)
- Casos confirmados e casos em investigação
- Boletins epidemiológicos
- Necessidade do *home office* em tempos de Covid-19

2º momento: Após a escolha, os estudantes devem realizar uma pesquisa em sites, jornais, livros, revistas e outras fontes disponíveis.

3º momento: Ao coletarem as informações sobre o tema escolhido é necessário organizá-las, fazendo registros sobre o que foi encontrado e o local de coleta (nome do site, revista, jornal e outros, com data e endereço eletrônico, quando houver), montando o roteiro de apresentação no vídeo.

4º momento: Após realizarem os registros, pode haver um momento no qual os estudantes apresentem de forma simples o que encontraram de informações. Essas apresentações podem ser feitas pelos canais de comunicação criados para este período de distanciamento social.

5º momento: Produção do Vídeo de divulgação. Após as coletas de informação, com os registros organizados será produzido um vídeo no celular, que terá no máximo dois minutos. Este vídeo deverá ser produzido pensando em informar a comunidade escolar e a população em geral sobre o que foi coletado e deve conter também as referências da pesquisa.

No vídeo deverá conter: O tema de pesquisa, a relação com o coronavírus e as fontes de informação, ao concluir o vídeo deverá ser encaminhado ao professor para que possa utilizá-lo como material de divulgação pelas mídias sociais da escola.

Entrega / Avaliação

O produto a ser entregue para avaliação será o vídeo ao fim da segunda semana, segundo a duração prevista para cada tipo de escola (integral e regular).

Como critérios, deverá ser observado se os estudantes conseguiram identificar as fontes confiáveis de informação; se conseguiram relacionar o tema escolhido com as

questões comuns de necessidade da população; se o vídeo traz informações verídicas e fundamentadas com apresentação objetiva e clara.

Comentários (orientações ao professor)

Observação: É relevante que os estudantes tenham interesse, além de perceber a importância do tema.

Durante a realização da etapa de pesquisa, os estudantes encontrarão informações diversas, sendo assim, é importante ressaltar que dentre elas estão as Fake News, o que fazer com tais informações, como saber se são informações verdadeiras ou não? São questionamentos que podem ser feitos aos estudantes para que possam refletir sobre as fontes de informações utilizadas por eles.

Os registros podem ser feitos no Diário de Bordo, portfólios ou outro material. Ressalta-se que estes precisam acontecer para que os estudantes organizem suas informações. E podem também servir para a avaliação.

Caso não seja possível o compartilhamento de informações entre os estudantes, solicite que falem sobre o que encontraram com os familiares, assim podem observar se as informações coletadas e o roteiro para a produção do vídeo estão coerentes.

Os vídeos podem ser compartilhados nos canais de informação da escola com a comunidade no geral: whatsapp, youtube, blogs, facebook, instagram, twitter etc.

Superintendência de Políticas Educacionais

Coordenadoria de Políticas para o Ensino Médio e Educação Profissional

ATIVIDADE PEDAGÓGICA CURRICULARComponente Curricular: **Pesquisa e Autoria**

Etapa: Ensino Médio

Ano(s): 1º ano

PANDEMIA - CORONAVÍRUS	
Tema da Atividade: Distanciamento Social Pandemia: pesquisa dos aspectos relacionados ao distanciamento social	
Descrição	<p>Em março do ano em curso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o surto de Covid-19 como uma pandemia. Diante disso, diversas medidas práticas, no intuito de prevenir e controlar a expansão de casos confirmados da doença, estão sendo tomadas para amenizar previsões de consequências graves no sistema de saúde público e privado no Brasil e no mundo.</p> <p>A situação desafiadora da Covid-19 representa também uma oportunidade de aprendizagem para o estudante, na medida em que exige que ele pesquise, posicione-se criticamente, com base em argumentos científicos, e contribua com ações que visam o bem comum.</p> <p>A atividade proposta consiste na produção de conhecimento pelo estudante, tendo como foco a problematização e análise crítica dos aspectos relacionados ao distanciamento social provocado pela Covid-19.</p> <p>Essa atividade abrange quatro etapas: a) leitura de notícias que apresentam a divergência e a diferença entre os tipos de isolamento social (vertical, horizontal e intermitente) propostos para combater a propagação da Covid-19; b) pesquisa e análise do distanciamento social a partir de posicionamentos científicos</p>

	<p>e técnicos (OMS, normas do MS, artigos científicos, estudiosos da área de saúde); c) o resultado da pesquisa do estudante, por meio de um editorial, o qual poderá ser apresentado como produção textual (dissertativo-argumentativo) e/ou audiovisual (digital), a ser avaliado pelo professor; d) socialização e avaliação compartilhada (entre os estudantes) dos editoriais produzidos pelos colegas da turma, em vista de aprimorar os materiais produzidos e selecionar para postagem em mídias da escola (redes sociais, jornais, blogs, entre outros).</p>
Objetivos/habilidades da atividade	Compreender, analisar e posicionar-se criticamente em relação à importância e impacto das medidas de distanciamento social adotadas em contexto mundial, nacional e local para a prevenção e controle da pandemia.
Recursos/materiais tecnológicos necessários para a realização da atividade.	Para essa atividade o estudante poderá utilizar como recursos diversos instrumentos de publicação científica e meios de comunicação que tratam com veracidade sobre o assunto, dentre eles, televisão, jornais, artigos científicos, vídeos, <i>podcast</i> e conversas com profissionais especializados, principalmente, os que atuam na área da saúde.
Duração Prevista	Ensino Médio com carga horária de 30h: 2h/a Ensino Médio em Tempo Integral - Escola da Autoria: 4 h/a. (Pesquisa e Autoria I e II. Sugere-se que caso os professores dos dois componentes curriculares sejam diferentes, que eles possam trabalhar em conjunto na avaliação destas atividades).
Referências	<p>BIERNATH, André. O que é isolamento vertical (e por que essa não é uma boa ideia)? Disponível no portal Abril. Link reduzido: <http://gg.gg/hmmn9>. Acesso em 29/03/2020.</p> <p>GONZATTO, Marcelo. Isolamento horizontal x vertical: conheça os prós e contras das estratégias para conter o coronavírus: definição da melhor opção provoca nova polarização no país para além dos critérios técnicos. Disponível no portal Clicrbs. Link reduzido: <http://gg.gg/hmwxc>. Acesso</p>

em 29/03/2020.

KRAEMER U. G., Moritz *et al.* **The effect of human mobility and control measures on the COVID-19 epidemic in China.** Science, [s. l.], 25 mar. 2020. DOI 10.1126/science.abb4218. Disponível no portal Science. Link reduzido: <<http://gg.gg/hn3pz/1>>. Acesso em: 30 Mar. 2020.

LANA, Raquel Martins et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, e00019620, 2020. Disponível no portal Scielo. Link reduzido: <<http://gg.gg/hn67d>>. Acesso em 30 Mar. 2020. Epub Mar 13, 2020.

MADEIRO, Carlos. **Nove em cada 10 cidades do país não têm leito de UTI e "exportam" pacientes.** Disponível no portal Uol. Link reduzido: <<http://gg.gg/hn69f>>. Acesso em 30/03/2020.

SAHD, Luiza. **'Guru' dos nossos tempos, Yuval Harari aponta os cenários pós-pandemia.** Disponível no portal Uol. Link reduzido <<http://gg.gg/hn6af>>. Acesso em 30/03/2020.

Metodologia para a realização da atividade

1º passo: fazer leitura crítica das seguintes notícias disponibilizadas:

- a) Portal Clicrbs. Link reduzido <<http://gg.gg/hoth7/1>>.
- b) Portal Abril. Link reduzido <<http://gg.gg/hp0r2>>.

2º passo: realizar **pesquisa** em sites, jornais, artigos científicos, entre outras fontes confiáveis, que tratam dos aspectos relacionados ao isolamento social para a prevenção da Covid-19 e fazer uma análise crítica.

3º passo: essa análise crítica deverá ser apresentada como produção textual (dissertativa-argumentativa) ou audiovisual (digital), no formato de um **editorial** (exposição de

argumentos), que deve ser fundamentado em evidências e dados avaliados pela comunidade científica. O estudante pode imaginar que se trata, em um primeiro momento, de um editorial escrito a ser apresentado por ele ao editor de uma mídia social; e, em um segundo momento, que ele pode exibir esse editorial nesta mídia, assumindo o papel de comentarista crítico.

4º passo: Compartilhar os editoriais produzidos pela turma, em vista de que o professor e os estudantes possam avaliá-los conjuntamente, e assim promover as correções e melhorias necessárias. Em um passo seguinte, consensualmente, selecionar e socializar o material produzido pelos estudantes em mídias da escola (redes sociais, jornais, blogs, entre outros), com o fim de produzir esclarecimento e intervenção no contexto sociocultural.

Entrega / Avaliação

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem.

O produto final desta avaliação é a entrega de um editorial no formato de produção textual (dissertativo-argumentativo) e/ou audiovisual (digital). A depender do contexto da escola, o estudante poderá entregar ao professor essa atividade por e-mail ou *whatsapp*. Caso não seja possível por esses meios, os pais/responsáveis poderão entregar o trabalho realizado pelo estudante na secretaria da escola, sendo posteriormente encaminhado ao professor.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma, quando possível, por meio das redes sociais.

Ao avaliar, o professor deve verificar se o editorial:

- a) atende ao tema sugerido (delimitado);
- b) expressa de forma adequada as informações e a contextualização;
- c) apresenta justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pauta informações pertinentes e diversificadas;
- e) é **autoral**, ou seja que não seja uma cópia (plágio).

O estudante terá o prazo de 15 dias para essa produção, porém, caso seja necessário, o professor poderá prorrogar a data final.

Comentários (orientações ao professor)

Em vista da continuidade ou aprofundamento desta atividade, o professor pode orientar novas problematizações tendo em conta outras habilidades/objetivos, tais como:

- ❖ Compreender, analisar e posicionar-se criticamente em relação à importância das políticas públicas de saúde regulamentadas no Brasil.
- ❖ Correlacionar criticamente a situação da Covid-19 com as políticas públicas de saúde normatizadas no Brasil.

Superintendência de Políticas Educacionais

Coordenadoria de Políticas para o Ensino Médio e Educação Profissional

ATIVIDADE PEDAGÓGICA CURRICULARComponente Curricular: **Pesquisa e Autoria**

Etapa: Ensino Médio

Ano(s): 2º ano

PANDEMIA - CORONAVÍRUS	
Tema da Atividade: Hábitos de higiene para prevenção do Coronavírus Pandemia: pesquisa dos aspectos relacionados à higiene	
Descrição	<p>Em março do ano em curso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o surto de Covid-19 como uma pandemia. Diante disso, diversas medidas práticas, no intuito de prevenir e controlar a expansão de casos confirmados da doença, estão sendo tomadas para amenizar previsões de consequências graves no sistema de saúde público e privado no Brasil e no mundo.</p> <p>A situação desafiadora da Covid-19 representa também uma oportunidade de aprendizagem para o estudante, na medida em que exige que ele pesquise, posicione-se criticamente, com base em argumentos científicos, e contribua com ações que visam o bem comum.</p> <p>A atividade proposta consiste na produção de conhecimento pelo estudante, tendo como foco a problematização e análise crítica da situação provocada pela Covid-19 referente aos hábitos de higiene.</p> <p>Essa atividade abrange quatro etapas: a) leitura de notícias falsas (<i>fake news</i>) sobre os hábitos de higiene relacionados à Covid-19; b) pesquisa e análise das medidas de higiene para combater a Covid-19 a partir de posicionamentos científicos e técnicos (OMS, normas do MS, artigos científicos, estudos da</p>

	área de saúde); c) o resultado da pesquisa do estudante, por meio de um editorial, o qual poderá ser apresentado como produção textual (dissertativo-argumentativo) e/ou audiovisual (digital), a ser avaliado pelo professor; d) socialização e avaliação compartilhada (entre os estudantes) dos editoriais produzidos pelos colegas da turma, em vista de aprimorar os materiais produzidos e selecionar para postagem em mídias da escola (redes sociais, jornais, blogs, entre outros).
Objetivos/habilidades da atividade	Compreender, analisar e posicionar-se criticamente em relação à importância e impacto das medidas de higiene adotadas em contextos mundial, nacional e local para a prevenção e controle da pandemia.
Recursos/materiais tecnológicos necessários para a realização da atividade.	Para essa atividade o estudante poderá utilizar como recursos diversos instrumentos de publicação científica e meios de comunicação que tratam com veracidade sobre o assunto, dentre eles, televisão, jornais, artigos científicos, vídeos, <i>podcast</i> e conversas com profissionais especializados, principalmente, os que atuam na área da saúde.
Duração Prevista	Ensino Médio com carga horária de 30h: 2h/a Ensino Médio em Tempo Integral - Escola da Autoria: 4 h/a (Pesquisa e Autoria I e II. Sugere-se que caso os professores dos dois componentes curriculares sejam diferentes, que eles possam trabalhar em conjunto na avaliação destas atividades).
Referências	AFONSO, Nathália. #Verificamos: É falso que vinagre é mais eficiente que álcool gel na proteção contra o novo coronavírus. Disponível no portal Yahoo. Link reduzido < http://gg.gg/hq0l5 >. Acesso em 30/03/2020. KRAEMER U. G., Moritz <i>et al.</i> The effect of human mobility and control measures on the COVID-19 epidemic in China. Science, [s. l.], 25 mar. 2020. DOI 10.1126/science.abb4218. Disponível no portal Science. Link reduzido < http://gg.gg/hq0qh >. Acesso em: 30 Mar. 2020.

	<p>LANA, Raquel Martins et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, e00019620, 2020. Disponível no portal Scielo. Link reduzido <http://gg.gg/hq0x4>. Acesso em 30 Mar. 2020. Epub Mar 13, 2020.</p> <p>MADEIRO, Carlos. Nove em cada 10 cidades do país não têm leito de UTI e "exportam" pacientes. Disponível no portal Uol. Link reduzido <http://gg.gg/hq2ao>. Acesso em 30/03/2020.</p> <p>MONNERAT, Alessandra, AGUIAR, Thiago. Receitas de álcool em gel caseiro não são eficazes contra coronavírus e podem ser perigosas. Disponível no portal Estadão. Link reduzido <http://gg.gg/hql6t>. Acesso em 30/03/2020.</p> <p>SAHD, Luiza. 'Guru' dos nossos tempos, Yuval Harari aponta os cenários pós-pandemia. Disponível no portal Uol. Link reduzido <http://gg.gg/hqnth>. Acesso em 30/03/2020.</p>
--	---

Metodologia para a realização da atividade

1º passo: fazer leitura crítica das seguintes notícias disponibilizadas:

- a) Portal Yahoo. Link reduzido <<http://gg.gg/hrgg9>>.
- b) Portal Estadão. Link reduzido <<http://gg.gg/hrggp>>.

2º passo: realizar **pesquisa** em sites, jornais, artigos científicos, entre outras fontes confiáveis, que tratam dos aspectos relacionados aos hábitos de higiene para a prevenção da Covid-19 e fazer uma análise crítica.

3º passo: essa análise crítica deverá ser apresentada como produção textual (dissertativo-argumentativo) e/ou audiovisual (digital), no formato de um **editorial** (exposição de argumentos), que deve ser fundamentado em evidências e dados avaliados pela comunidade científica. O estudante pode imaginar que se trata, em um primeiro momento, de um editorial escrito a ser apresentado por ele ao editor de uma mídia social; e, em um segundo momento, que ele pode exibir esse editorial nesta mídia, assumindo o papel de comentarista crítico.

4º passo: Compartilhar os editoriais produzidos pela turma, em vista de que o professor e os estudantes possam avaliá-los conjuntamente, e assim promover as correções e melhorias necessárias. Em um passo seguinte, consensualmente, selecionar e socializar o material produzido pelos estudantes em mídias da escola (redes sociais, jornais, blogs, entre outros), com o fim de produzir esclarecimento e intervenção no contexto sociocultural.

Entrega / Avaliação

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem.

O produto final desta avaliação é a entrega de um editorial no formato de produção textual (dissertativo-argumentativo) e/ou audiovisual. A depender do contexto da escola, o estudante poderá entregar ao professor essa atividade por e-mail ou *whatsapp*. Caso não seja possível por esses meios, os pais/responsáveis poderão entregar o trabalho realizado pelo estudante na secretaria da escola, sendo posteriormente encaminhado ao professor.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma, quando possível, por meio das redes sociais.

Ao avaliar, o professor deve verificar se o editorial:

- a) atende ao tema sugerido (delimitado);
- b) expressa de forma adequada as informações e a contextualização;
- c) apresenta justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pauta informações pertinentes e diversificadas;
- e) é **autoral**, ou seja, que não seja uma cópia (plágio).

O estudante terá o prazo de 15 dias para essa produção, porém, caso seja necessário, o professor poderá prorrogar a data final.

Comentários (orientações ao professor)

Em vista da continuidade ou aprofundamento desta atividade, o professor pode orientar novas problematizações tendo em conta outras habilidades/objetivos, tais como:

- ❖ Compreender, analisar e posicionar-se criticamente em relação à importância das políticas públicas de saúde regulamentadas no Brasil.
- ❖ Correlacionar criticamente a situação da Covid-19 com as políticas públicas de saúde normatizadas no Brasil.

Superintendência de Políticas Educacionais

Coordenadoria de Políticas para o Ensino Médio e Educação Profissional

ATIVIDADE PEDAGÓGICA CURRICULARComponente Curricular: **Pesquisa e Autoria**

Etapa: Ensino Médio

Ano(s): 3º ano

PANDEMIA - CORONAVÍRUS	
Tema da Atividade: Quarentena Pandemia: pesquisa dos aspectos relacionados à quarentena	
Descrição	<p>Em março do ano em curso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o surto de Covid-19 como uma pandemia. Diante disso, diversas medidas práticas, no intuito de prevenir e controlar a expansão de casos confirmados da doença, estão sendo tomadas para amenizar previsões de consequências graves no sistema de saúde público e privado no Brasil e no mundo.</p> <p>A situação desafiadora da Covid-19 representa também uma oportunidade de aprendizagem para o estudante, na medida em que exige que ele pesquise, posicione-se criticamente, com base em argumentos científicos, e contribua com ações que visam o bem comum.</p> <p>A atividade proposta consiste na produção de conhecimento pelo estudante, tendo como foco a problematização e análise crítica dos aspectos relacionados à medida de quarentena provocada pela Covid-19.</p> <p>Essa atividade abrange quatro etapas: a) leitura de notícias que apresentam informações sobre a quarentena de forma a combater a propagação da Covid-19; b) pesquisa e análise sobre a quarentena relacionada a Covid-19 a partir de posicionamentos científicos e técnicos (OMS, normas do MS, artigos científicos, estudiosos da área de saúde); c) o resultado da pesquisa do</p>

	<p>estudante, por meio de um editorial, o qual poderá ser apresentado como produção textual (dissertativo-argumentativo) e/ou audiovisual (digital), a ser avaliado pelo professor; d) socialização e avaliação compartilhada (entre os estudantes) dos editoriais produzidos pelos colegas da turma, em vista de aprimorar os materiais produzidos e selecionar para postagem em mídias da escola (redes sociais, jornais, <i>blogs</i>, entre outros).</p>
Objetivos/habilidades da atividade	<p>Compreender, analisar e posicionar-se criticamente em relação à importância e impacto das medidas de quarentena adotadas em contextos mundial, nacional e local para a prevenção e controle da pandemia.</p>
Recursos/materiais tecnológicos necessários para a realização da atividade.	<p>Para essa atividade o estudante poderá utilizar como recursos diversos instrumentos de publicação científica e meios de comunicação que tratam com veracidade sobre o assunto, dentre eles, televisão, jornais, artigos científicos, vídeos, <i>podcast</i> e conversas com profissionais especializados, principalmente, os que atuam na área da saúde.</p>
Duração Prevista	<p>A atividade proposta foi elaborada para o período de 15 (quinze dias). Assim, considerando que o Componente Curricular Pós-Médio, nas Matrizes Curriculares de 25 h/a* e 30h/a, possui 1(uma) hora/aula semanal, serão computadas 2 (duas) h/a para a realização desta atividade.</p> <p>Por sua vez, na Matriz Curricular das escolas de Ensino Médio em Tempo Integral – Escola da Autoria este componente possui 2 (duas) h/a semanais, computando, dessa maneira, 4 (quatro) h/a para a realização da atividade.</p> <p>*As escolas que operacionalizam a Matriz Curricular do Grupo não Seriado - GNS (Resolução/SED n. 3.673, republicada em Diário Oficial em 03/03/2020) devem realizar esta mesma atividade no Componente Curricular Projeto de Vida para os estudantes do 3º ano.</p>

Referências	<p>BARIFOUSE, Rafael. Coronavírus: por que ainda não há quarentena no Brasil; entenda o que é e como pode ocorrer. Disponível no portal BBC. Link reduzido <http://gg.gg/hrqk>. Acesso em 30/03/2020.</p> <p>KRAEMER U. G., Moritz et al. The effect of human mobility and control measures on the COVID-19 epidemic in China. Science, [s. l.], 25 mar. 2020. DOI 10.1126/science.abb4218. Disponível no portal Science. Link reduzido <http://gg.gg/hrgr3>. Acesso em: 30 Mar. 2020.</p> <p>LANA, Raquel Martins et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, e00019620, 2020. Disponível no portal Scielo. Link reduzido <http://gg.gg/hrgrk>. Acesso em 30 Mar. 2020. Epub Mar 13, 2020.</p> <p>MADEIRO, Carlos. Nove em cada 10 cidades do país não têm leito de UTI e "exportam" pacientes. Disponível no portal Uol. Link reduzido <http://gg.gg/hrgs0>. Acesso em 30/03/2020.</p> <p>SAHD, Luiza. 'Guru' dos nossos tempos, Yuval Harari aponta os cenários pós-pandemia. Disponível no portal Uol. Link reduzido <http://gg.gg/hrgsc>. Acesso em 30/03/2020.</p> <p>SCHNEIDERS, Luísa, PACHECO. Saúde regulamenta condições de isolamento e quarentena. Disponível no portal Saúde. Link reduzido <http://gg.gg/hrgsj>. Acesso em 30/03/2020.</p>
-------------	--

Metodologia para a realização da atividade

1º passo: fazer leitura crítica das seguintes notícias disponibilizadas:

- a) Portal Saúde. Link reduzido <<http://gg.gg/hrgtc>>.
- b) Portal BBC. Link reduzido <<http://gg.gg/hrgtj>>.

2º passo: realizar **pesquisa** em sites, jornais, artigos científicos, entre outras fontes confiáveis, que tratam dos aspectos relacionados a quarentena para a prevenção da Covid-19 e fazer uma análise crítica.

3º passo: essa análise crítica deverá ser apresentada como produção textual (dissertativo-argumentativo) e/ou audiovisual (digital), no formato de um **editorial** (exposição de argumentos), que deve ser fundamentado em evidências e dados avaliados pela comunidade científica. O estudante pode imaginar que se trata, em um primeiro momento, de um editorial escrito a ser apresentado por ele ao editor de uma mídia social; e, em um segundo momento, que ele pode exibir esse editorial nesta mídia, assumindo o papel de comentarista crítico.

4º passo: Compartilhar os editoriais produzidos pela turma, em vista de que o professor e os estudantes possam avaliá-los conjuntamente, e assim promover as correções e melhorias necessárias. Em um passo seguinte, consensualmente, selecionar e socializar o material produzido pelos estudantes em mídias da escola (redes sociais, jornais, *blogs*, entre outros), com o fim de produzir esclarecimento e intervenção no contexto sociocultural.

Entrega / Avaliação

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem.

O produto final desta avaliação é a entrega de um editorial no formato de produção textual (dissertativo-argumentativo) e/ou audiovisual. A depender do contexto da escola, o estudante poderá entregar ao professor essa atividade por e-mail ou *whatsapp*. Caso não seja possível por esses meios, os pais/responsáveis poderão entregar o trabalho realizado pelo estudante na secretaria da escola, sendo posteriormente encaminhado ao professor.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma, quando possível, por meio das redes sociais.

Ao avaliar, o professor deve verificar se o editorial:

- a) atende ao tema sugerido (delimitado);
- b) expressa de forma adequada as informações e a contextualização;

- c) apresenta justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
- d) pauta informações pertinentes e diversificadas;
- e) é **autorial**, ou seja, que não seja uma cópia (plágio).

O estudante terá o prazo de 15 dias para essa produção, porém, caso seja necessário, o professor poderá prorrogar a data final.

Comentários (orientações ao professor)

Em vista da continuidade ou aprofundamento desta atividade, o professor pode orientar novas problematizações tendo em conta outras habilidades/objetivos, tais como:

- ❖ Compreender, analisar e posicionar-se criticamente em relação à importância das políticas públicas de saúde regulamentadas no Brasil.
- ❖ Correlacionar criticamente a situação da Covid-19 com as políticas públicas de saúde normatizadas no Brasil.